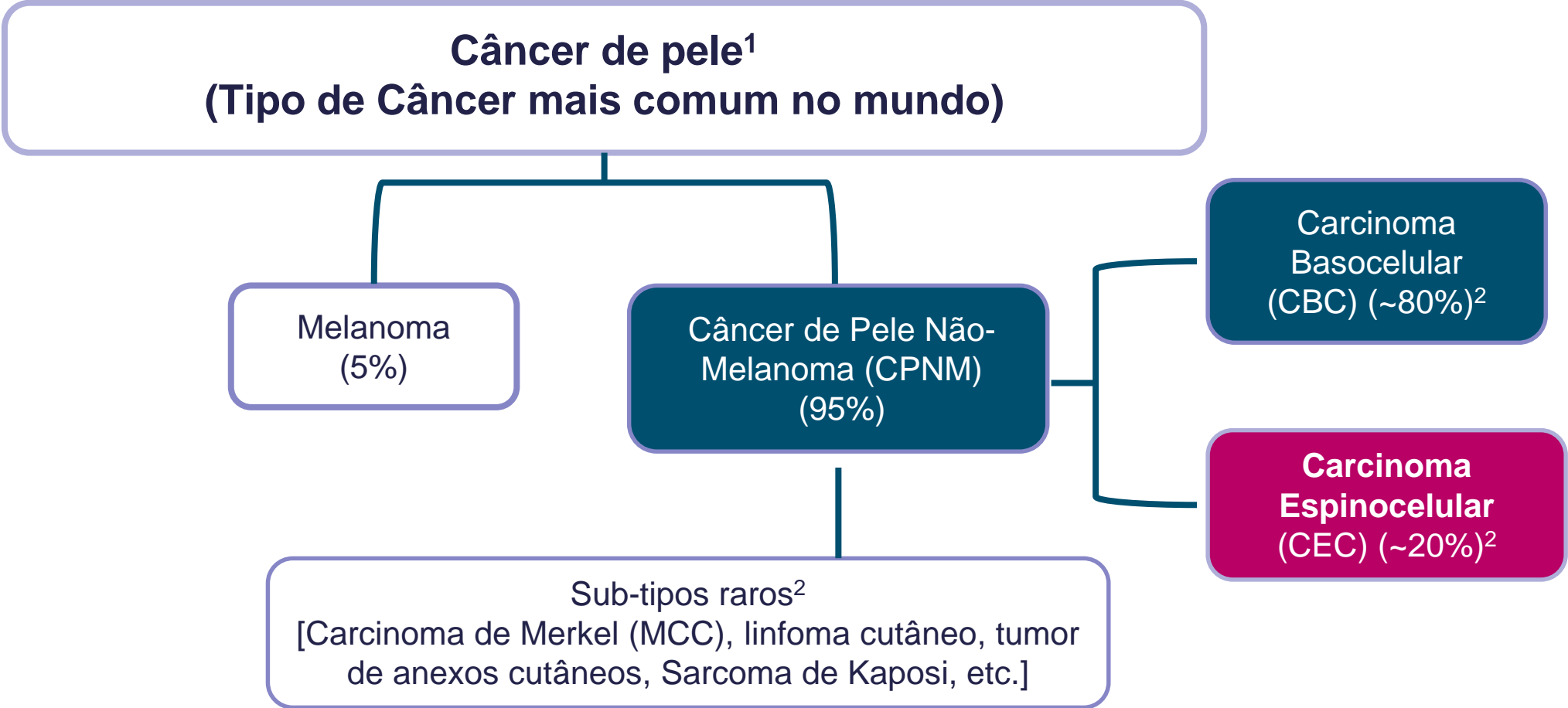


Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento contra o câncer de pele

Andréia Melo (CRM-RJ: 800589) – MD, PhD
Vice Presidente SBOC

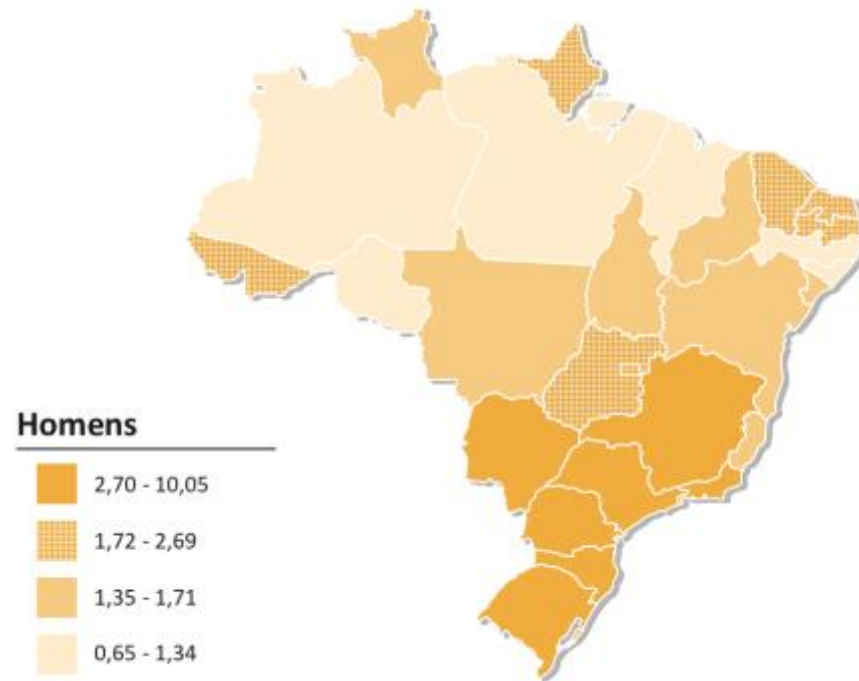
Câncer de Pele



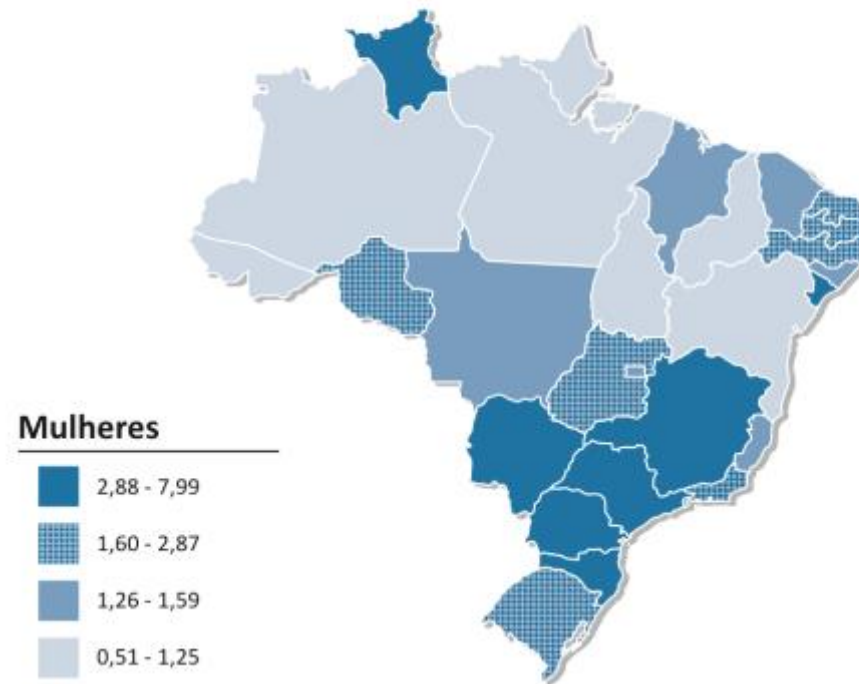
1. Rogers et al., JAMA Dermatol. 2015;151(10):1081-1086. 2015; 2. ACS, 2016. 2. Karia PS, et al. J Am Acad Dermatol. 2013; 68(6):957-966

Incidência no Brasil - 8450 novos casos

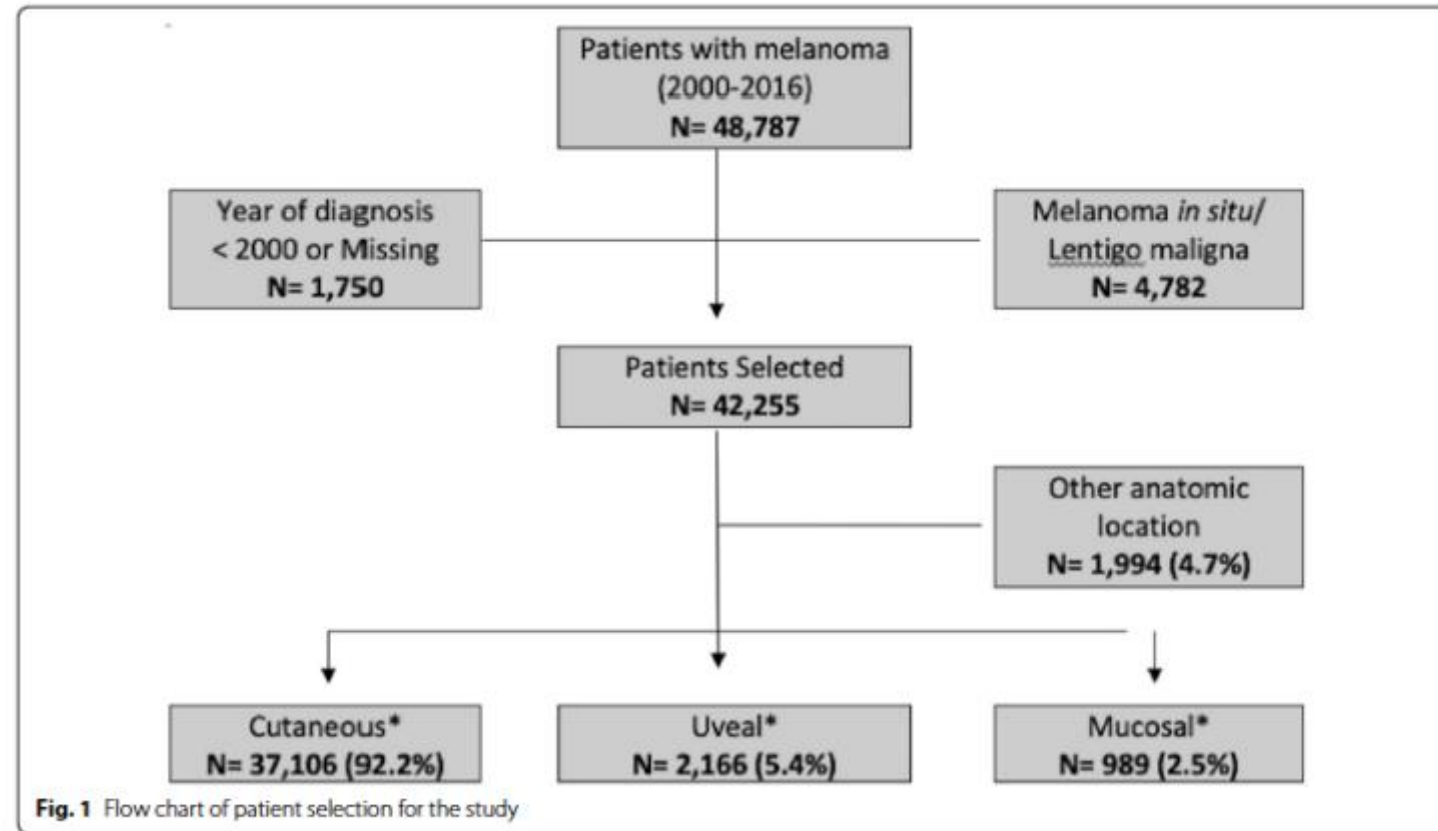
Representação espacial das taxas ajustadas^a de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2020, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)



Representação espacial das taxas ajustadas^a de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2020, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)



Epidemiology of uveal melanoma in Brazil

Evandro Lucena^{*}, Daniel Cohen Goldemberg, Luiz Claudio Santos Thuler and Andreia Cristina de Melo

Melanoma signature in Brazil: epidemiology, incidence, mortality, and trend lessons from a continental mixed population country in the past 15 years

Andréia C. de Melo^a, Alberto J.A. Wainstein^b, Antonio C. Buzaid^{c,d} and Luiz C.S. Thuler^a

Fig. 1

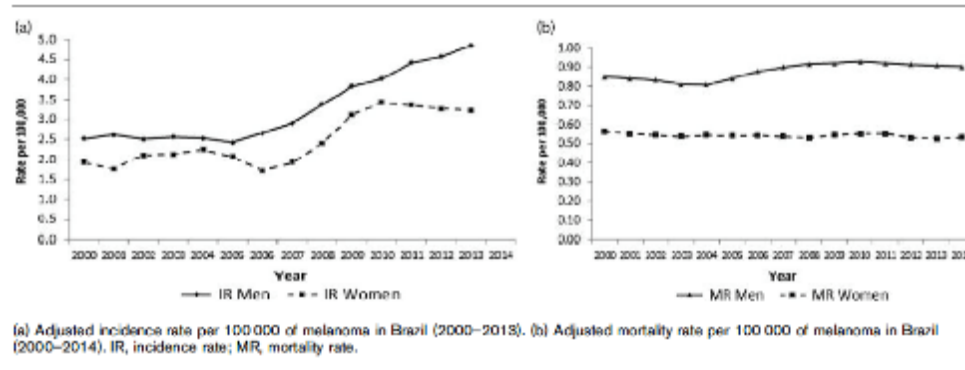
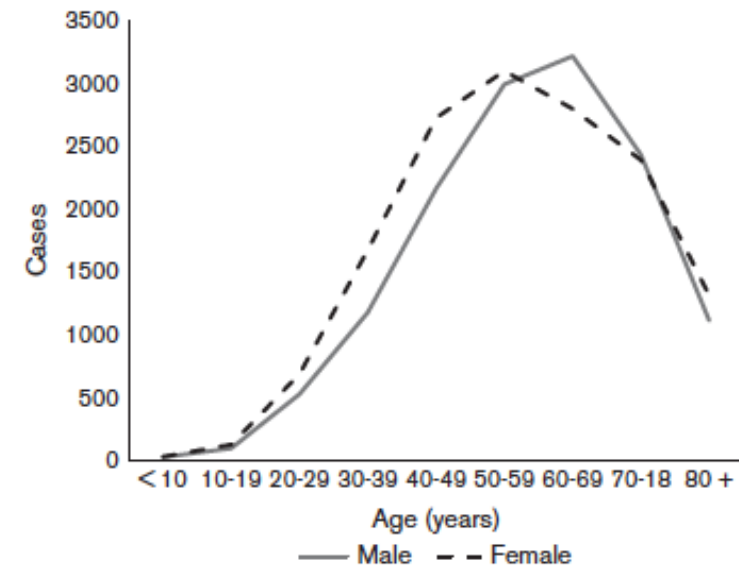


Fig. 2



Age at diagnosis of melanoma by sex in Brazil (2000–2014).

Melanoma signature in Brazil: epidemiology, incidence, mortality, and trend lessons from a continental mixed population country in the past 15 years

Andréia C. de Melo^a, Alberto J.A. Wainstein^b, Antonio C. Buzaid^{c,d} and Luiz C.S. Thuler^a

Table 1 Patient and tumor characteristics

Variables	N ^a (%)		
Sex			
Male	13767 (48.1)		
Female	14857 (51.9)		
Age (years)			
< 20	305 (1.0)		
20–29	1223 (4.3)		
30–39	2857 (10.0)		
40–49	4888 (17.1)		
50–59	6095 (21.3)		
60–69	6007 (21.0)		
70–79	4817 (16.8)		
≥ 80	2432 (8.5)		
Ethnicity/skin color			
White	14849 (75.0)		
Brown	4346 (21.9)		
Black	478 (2.4)		
Yellow/Indigenous	138 (0.7)		
Education level (years)			
< 8	10700 (50.4)		
≥ 8	10535 (49.6)		
Geographical area of the cancer center			
Southeast	13544 (47.3)		
South	9646 (33.7)		
Northeast	4405 (15.4)		
North/Middle-West	1029 (3.6)		
Origin of referral to the cancer center			
Public system	13570 (77.1)		
Private facility	4030 (22.9)		
Period of diagnosis			
2000–2003	4204 (14.7)		
2004–2007	7151 (25.0)		
2008–2011	9636 (33.7)		
2012–2016	7633 (26.7)		
		Clinical stage (TNM)	
		4558 (32.0)	
		3024 (21.2)	
		2941 (20.6)	
		3726 (26.1)	
		5444 (19.0)	
		7757 (27.1)	
		3998 (14.0)	
		7499 (26.2)	
		3926 (13.7)	
		22350 (78.1)	
		2923 (10.2)	
		1188 (4.1)	
		812 (2.8)	
		549 (1.9)	
		260 (0.9)	
		146 (0.5)	
		396 (1.4)	
		28624 (100.0)	

^aDifferences are due to missing information.

Can innovation increase the therapeutic options but accentuate the inequalities in the healthcare system?

Ana Paula Drummond-Lage^a, Cassia Rita Pereira da Veiga^b, Claudimar Pereira da Veiga^{b,*},
Andreia Cristina de Melo^c, Alberto Julius Alves Wainstein^a

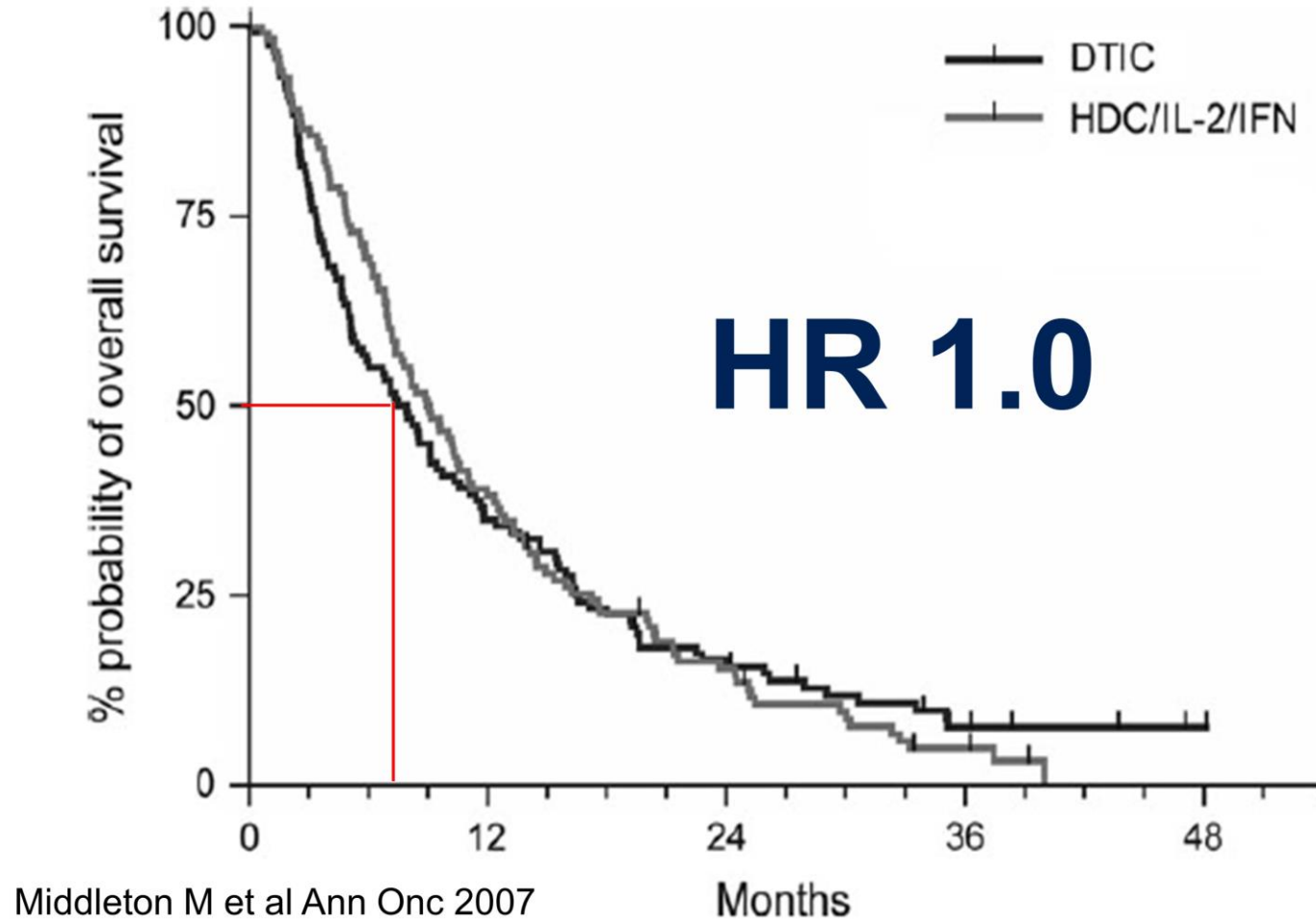
ABSTRACT

Melanoma is the most dangerous type of skin cancer, and pre 2011 the prognosis of metastatic melanoma was very poor. In developing countries, such as Brazil, a vast majority of patients do not have access to the opportunity of an early, curative melanoma approach and this leads to metastatic disease. In this sense, the purpose of this paper is to illustrate the distinct lack of access to innovative melanoma treatments, based on immunotherapy and target therapy, in the public and private health sectors in Brazil. We analyzed the Brazilian health regulatory system and the incorporation of health technologies in the public and private health settings. At present, for patients being treated within the public health system, only dacarbazine is available. Whereas, immune-oncology agents and target therapies are available for patients being treated within the private health sector. In this scenario, we concluded that the introduction of innovations could accentuate the existing inequalities in the delivery of healthcare in Brazil.

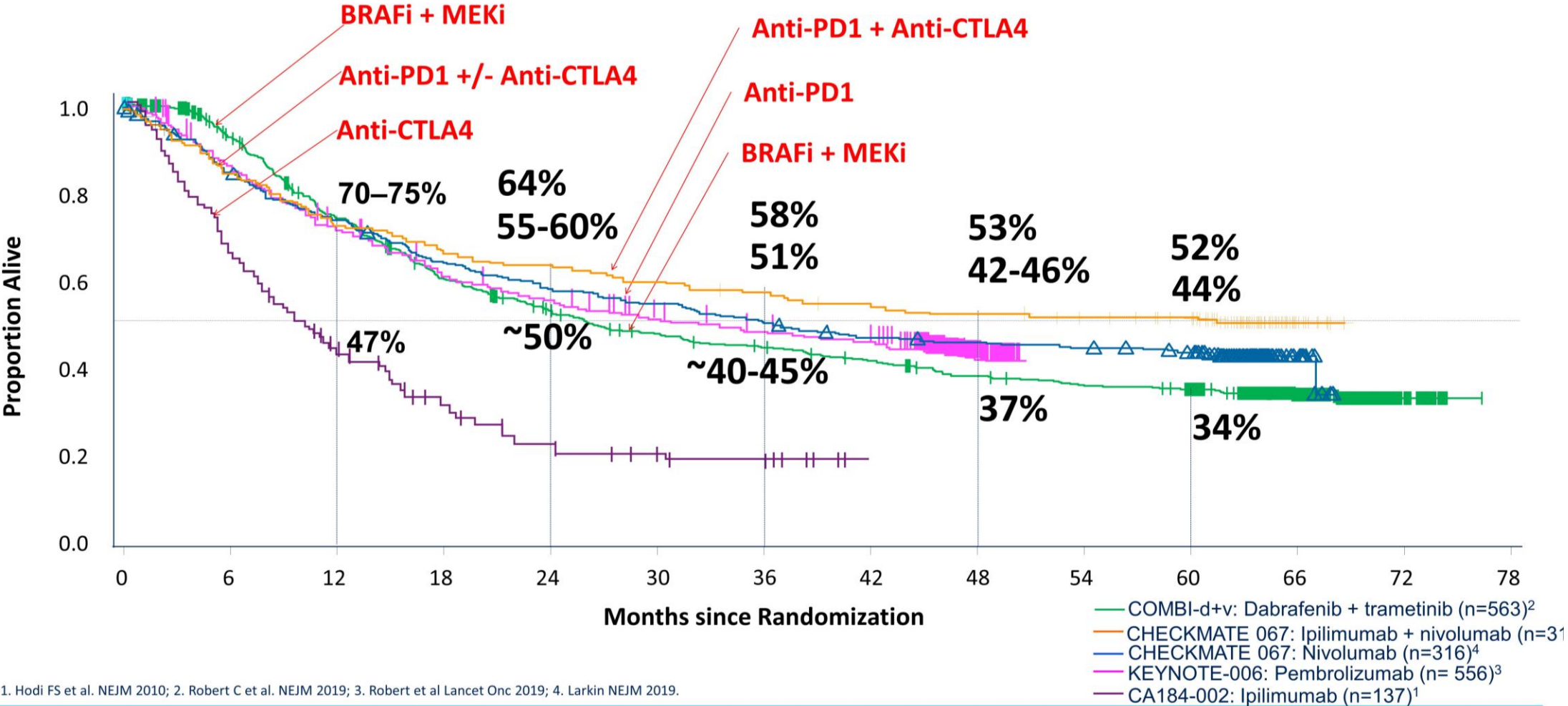


Fig. 1. Timeline of drugs approved by ANVISA for MM treatment.

A evolução do tratamento do melanoma metastático



A evolução do tratamento do melanoma metastático



1. Hodi FS et al. NEJM 2010; 2. Robert C et al. NEJM 2019; 3. Robert et al Lancet Onc 2019; 4. Larkin NEJM 2019.

Can innovation increase the therapeutic options but accentuate the inequalities in the healthcare system?

Ana Paula Drummond-Lage^a, Cassia Rita Pereira da Veiga^b, Claudimar Pereira da Veiga^{b,*},
Andreia Cristina de Melo^c, Alberto Julius Alves Wainstein^a

ABSTRACT

Melanoma is the most dangerous type of skin cancer, and pre 2011 the prognosis of metastatic melanoma was very poor. In developing countries, such as Brazil, a vast majority of patients do not have access to the opportunity of an early, curative melanoma approach and this leads to metastatic disease. In this sense, the purpose of this paper is to illustrate the distinct lack of access to innovative melanoma treatments, based on immunotherapy and target therapy, in the public and private health sectors in Brazil. We analyzed the Brazilian health regulatory system and the incorporation of health technologies in the public and private health settings. At present, for patients being treated within the public health system, only dacarbazine is available. Whereas, immune-oncology agents and target therapies are available for patients being treated within the private health sector. In this scenario, we concluded that the introduction of innovations could accentuate the existing inequalities in the delivery of healthcare in Brazil.



Fig. 1. Timeline of drugs approved by ANVISA for MM treatment.

RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÃO



Para a garantia da disponibilização das tecnologias incorporadas no SUS, está estipulado no Decreto nº 7.646/ 2011 o prazo de 180 dias para a efetivação de sua oferta à população brasileira.

RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÃO



Recomendação final: Os membros da Conitec presentes na 88ª reunião ordinária, no dia 08 de julho de 2020, deliberaram, por unanimidade, por recomendar a incorporação no Sistema Único de Saúde da classe anti-PD1 (nivolumabe ou pembrolizumabe), para tratamento de primeira linha do melanoma avançado não cirúrgico e metastático, conforme modelo da assistência oncológica no SUS. Foram levadas em consideração as novas propostas de preços apresentadas pelas empresas fabricantes dos medicamentos anti-PD1 avaliados (nivolumabe e pembrolizumabe) além dos satisfatórios perfis de eficácia e segurança demonstrado pelos dois medicamentos. Discutiu-se que o custo mensal do tratamento de ambos os medicamentos deveriam ainda ser reduzidos conforme valor de referência de 3 PIB/per capita para uma razão de custo-efetividade incremental favorável. Foi discutida também a possibilidade de criação de um valor máximo para o procedimento na tabela SIGTAP com a recomendação da classe terapêutica. Foi assinado o Registro de Deliberação nº 533/2020.

Cenário atual

Obrigada!



Melo.andreia@uol.com.br